

Antologia de Vitor Alves

Apresentado por

Meu Lado Poético 



resumo

Primavera armonioza de amor

Princesa Real

Serenidade marinha

No salão da magia

O Abismo Interior

Respirar Amor

Primavera armonioza de amor

Bonita como a primavera
Flórida como um campo de rosas
Fragrância doce que me comove
Desabrocha e se torna bela
Seu olhar me completa
O campo florido do meu coração
Se enche de amor e emoção
Como pétalas voando no céu
Meu amor viaja através do vento
Bonita como a primavera
Flórida como um campo de rosas
O jardim do meu coração se abre
Pois o seu amor eu quero plantar
Rosas de diferentes cores
Cada cor é um sentimento
A primavera pode chegar ao fim
Época Bonita de se viver
Mas vou lembrar dessa poesia
Pois fez com amor para você

Princesa Real

Linda como num conto de fadas
Como numa história de princesas
Você seria uma de verdade
Isso confirmo com sinceridade
Quando te vejo, fico encantado
Parece imaginação
Saiu de um conto de fadas
Veio pra essa realidade
Estou surpreso, e tão linda
Que nem parece de verdade
Estou surpreso
Quando olho pra ti
Vejo uma princesa tão linda
Nem como príncipe sou perfeito
Pois não admiro sua beleza
Do jeito certo, devo ter um problema
Num conto de fadas você saiu
Isso posso afirmar
Pois quando olhei pra você
Não vê uma simples mulher
Pois uma princesa que saiu de uma história
Isso eu posso admirar

Serenidade marinha

Olho no horizonte
Vejo pássaros a voar
As ondas batendo
E a brisa batendo sem parar
Sento na areia bem quente
O sol que esquentava ela, está fervendo
Ando em direção ao mar
Pois nele eu posso relaxar
Sinto- me revigorado
Paz, serenidade e calma vem ao meu encontro
Estou feliz, isso eu não escondo
Quando vou a praia
Posso afirmar isso
Olho no horizonte
Vejo pássaros a voar
As ondas batendo
E a brisa batendo sem parar

No salão da magia

Em um baile charmoso
Muitos vestidos e ternos elegantes
Que festa mais Deslumbrante
A música começa a tocar suavemente
Cada parceiro é sua dama se junto no salão
Começam uma dança
Uma ligação de almas acontece
Pois em sincronia seus passos seguem
E uma festa incrível
Porém depois dessa dança
Todos voltam pra suas mesas
Todos conversam e se divertem
Parece algo bem épico
Como numa cena de um filme
Um baile elegante
Cheio de gente fina
Me sinto um pouco deslocado
o que e isso
Pura imaginação eu não sei
Mas que é surpreendente isso
eu posso dizer

O Abismo Interior

O abismo enorme diante de mim

Me deixa inquieto, o que é isso aqui

O abismo é o perigo, e os problemas que estão diante de mim

Como faço para resolvê-los

Para não cair nesse abismo, que me deparo, e me deixa completamente assustado

Quando caímos desse abismo

Tentamos nos levantar sozinhos

Cada pedra que me apoio, para escalar o abismo, me deixa uma pequena dúvida eu diria

Será que conseguirei , será que terei forças , será que enfim no topo eu estarei

Temer algo desse tipo é compreensivo

Só não sabemos lidar com tantos problemas sozinhos

Respirar Amor

Quisera nós respirar tanto amor
Nem todos os ares são os que nos agrada
Nem sempre aquela brisa é a reconfortante
O que pode vim adiante?
Quem realmente nos ama?
Quando sentimos no ar já é tarde
Aquele ar impuro e que nos asfixia
Nesse momento corremos daquilo

Respirar, respirar bem fundo e continuar
Talvez em algum lugar
Encontremos um ar agradável de verdade para respirar